

Videoconferência de
Resultados

10 de agosto de 2021
(Terça-Feira) 11 h BRT

Português

Telefone: +55 (11) 3181-8565

Telefone: +55 (11) 4210-1803

Senha: Sequoia

[Webcast](#)

Inglês (Tradução Simultânea)

Telefone: +1 844 204-8942

Telefone: +1 412 717-9627

Senha: Sequoia

[Webcast](#)

sequoia

RELEASE 2T21

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T21

São Paulo, 09 de agosto de 2021 – A Sequoia Logística e Transportes S.A. (“Sequoia” ou “Companhia”; B3: SEQL3), líder em operações logísticas de e-commerce e tecnologia, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2021 (“2T21”). Desde 2019, as Demonstrações Financeiras da Companhia são impactadas pela adoção do IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17/CPC06. A reconciliação com o IFRS16 do 2T21 pode ser encontrada na página 20 deste Release.

Destaques 2T21

B3: SEQL3
R\$22,05
Por ação
(06/08/2021)

138.468.249
Total de Ações

R\$3,3 Bi
Valor de Mercado

- > **Quantidade de Pedidos:** Total de 11,0 milhões, +27% vs 2T20
- > **Same Client Sales:** R\$ 293,8 milhões, +149% vs 2T20
- > **Receita Bruta:** R\$ 436,7 milhões, +76% vs 2T20
- > **Receita Líquida:** R\$ 368,9 milhões, +75% vs 2T20
- > **Lucro Bruto:** R\$ 62,6 milhões, +42% vs 2T20
- > **EBITDA Ajustado Ex-IFRS:** R\$ 30,1 milhões, +73% vs 2T20
- > **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 17,6 milhões (vs. R\$ 0,7 milhões no 2T20)
- > **ROIC:** 40,5%
- > **Evento Subsequente:** Criação de empresa de pick-up e drop-off, em conjunto com a GigaHub

Destaques	Milhões					
	2T21	2T20	2T21x2T20	6M21	6M20	6M21x6M20
B2C	9,6	7,8	23%	19,2	14,8	30%
B2B	1,4	0,9	61%	2,6	1,8	42%
Quantidade de Pedidos	11,0	8,7	27%	21,8	16,6	32%
B2C	257,1	117,9	118%	487,0	204,6	138%
B2B	134,3	96,8	39%	248,6	173,2	44%
Logística	45,3	33,6	35%	88,2	63,1	40%
Receita Bruta	436,7	248,3	76%	823,8	440,9	87%
Same Client Sales	293,8	117,9	149%	541,5	237,4	128%
Receita Líquida	368,9	211,2	75%	695,3	376,5	85%
Lucro Bruto	62,6	44,0	42%	122,3	73,3	67%
Margem Bruta	17,0%	20,8%	-3,8 pp	17,6%	19,5%	-1,9 pp
EBITDA Ajustado¹	46,2	26,8	72%	76,8	39,3	96%
%Receita Líquida	12,5%	12,7%	-0,2 pp	11,0%	10,4%	0,6 pp
EBITDA Ajustado Ex IFRS¹	30,1	17,4	73%	46,0	21,7	112%
%Receita Líquida	8,17%	8,25%	0,0 pp	6,6%	5,8%	0,8 pp
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado²	17,6	0,7	2585%	13,9	(1,8)	nd
%Receita Líquida	4,8%	0,3%	4,5 pp	2,0%	-0,5%	2,5 pp
ROIC Ajustado³	40,5%	41,5%	-1,0 pp			

¹O EBITDA Ajustado é calculado pelo EBITDA, excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual).

²O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é calculado pelo Lucro Líquido, excluindo a amortização do ágio e despesas não recorrentes (natureza pontual).

³ROIC Ajustado é calculado pela soma do EBITDA Ajustado LTM (Atualizando as adquiridas) + Depreciação LTM, multiplicado por 1 - Alíquota IR e dividido pelo Valor residual + Capital de Giro. (A Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social utilizada para o cálculo do ROIC foi de 34%).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO & DESTAQUES OPERACIONAIS

Encerramos o segundo trimestre de 2021 registrando crescimento robusto dos principais indicadores operacionais e financeiros da Companhia, como consequência do crescimento orgânico das operações e do sucesso das recentes aquisições. Seguimos focados em nosso compromisso de oferecer soluções logísticas e de qualidade para nossos clientes em todo o Brasil, com foco no **Transporte B2C** (*last mile*), no **Transporte B2B** (fracionado expresso, completo, serviços de campo, logística reversa) e nos **Serviços de Logística** (armazenagem, separação, expedição, reversa e reparos), com soluções modulares e integradas, apoiadas pela constante evolução de nossa tecnologia proprietária.

Em abril, mesmo diante de um cenário de incertezas relativas ao Covid-19, concluímos nosso primeiro *follow-on*, com a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações totalizando cerca de R\$ 894 milhões, dos quais R\$ 199 milhões foram destinados ao caixa da Companhia e serão utilizados para fomentar a nossa estratégia de expansão. O *follow-on* contou com a adesão de 60% dos acionistas, além da adição de novos investidores institucionais locais e estrangeiros, qualificando ainda mais a nossa base acionária. Também é importante mencionar que, entre o IPO e *follow-on*, as ações da Companhia dobraram de preço, e, mês após mês, as ações da Sequoia seguem apresentando variação acima do IBOV.

Entre os destaques do trimestre está a performance do **SFx** – nossa plataforma para o *e-commerce* de pequenos e médios *sellers* e grandes varejistas, que fazem o *shipping from store*, principalmente para pedidos interestaduais –, que tem ganhado escala rapidamente. Já são mais de 220 cidades de origem atendidas, cerca de 2.000 pontos de coleta, com distribuição em mais de 4.000 municípios em todo o país e 100% das entregas seguras e rastreadas. Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2021, registramos crescimento de 95,0% do número de pedidos realizados pela plataforma, que segue expandindo de maneira consistente, sempre com alto nível de serviço.

Em linha com a nossa estratégia de penetração no mercado de *e-commerce*, em maio, concluímos a aquisição da **Frenet**, plataforma de soluções digitais de frete para o mercado B2C, trazendo a integração do site do vendedor com transportadoras, calculando fretes, prazos e integrando automaticamente mais de 300 soluções de fretes em uma única interface. Hoje, a Frenet possui mais de 20 mil *sellers* ativos e processa mais de 67 milhões de cotações mensais. Juntas, Frenet e Sfx apresentarão importantes ganhos de sinergias, conectando pequenos e médios *sellers* atendidos pela plataforma Sfx, e oferecendo soluções integradas de coleta e entrega.

Além da Frenet, no trimestre, também concluímos a aquisição da **Plimor**, empresa fundada em 1975 no Rio Grande do Sul, que atua no ramo de transporte e logística, com foco no transporte de *e-commerce* leve (volumes de até 30kg) e carga fracionada (*less than truckload*). A Empresa está presente nos Estados de RS, SC, PR e SP (atendendo mais de 1.800 municípios) e possui mais de 70 pontos de atendimento. Em 2020, a Plimor apresentou um faturamento bruto de cerca de R\$ 250 milhões, sendo aproximadamente 55% em B2C e 45% do faturamento em B2B Express, e realizou a entrega de mais de 7 milhões de pedidos.

O processo de integração da Plimor teve início em junho e será concluído no quarto trimestre deste ano, com *full* sinergia a partir de 2022. Essa aquisição vem permitindo à Sequoia ampliar sua capacidade de atendimento

no sul do país, com aproveitamento das filiais da Plimor, principalmente no interior, além de viabilizar um maior adensamento nas rotas, com redução no *lead time* e mais agilidade nas entregas.

Os processos de integração da Direcional e da Prime seguem evoluindo de acordo com seus respectivos cronogramas e estarão concluídos no terceiro trimestre do ano. Em janeiro, foi iniciada a operação conjunta entre Sequoia e **Direcional**, aumentando as sinergias operacionais e otimizando o relacionamento com diversos clientes. Também foi possível expandir as operações da Companhia em Minas Gerais e Espírito Santo, além de avançar na unificação de bases operacionais, gerando sinergia de fretes e de manuseio de carga.

Em relação à **Prime**, iniciamos a unificação da malha de parceiros na região Sul e a absorção de grande parte da operação da Direcional em bases próprias no Estado de São Paulo, além da consolidação de rotas de transferência. Direcional e Prime, por atuarem na categoria de médio rodo e rodo pesado, possuem maior potencial de ganho de sinergia entre elas.

Ao final de junho, consolidamos nossa presença em 4.047 municípios, com 283 adicionados no segundo trimestre de 2021, ampliando nossa capilaridade para as entregas ao consumidor final no mercado B2C, que responde por mais de 95% das nossas entregas. Seguimos intensificando a nossa expansão no interior do Nordeste – com aumento de volume na região – e iniciamos a expansão em Goiás e interior. Também, continuamos a avançar no nosso processo de atendimento Multi Origem de Coleta e Transferência e, ao final do trimestre, atingimos 224 cidades de coletas, em 24 estados.

Encerramos o trimestre com uma entrega de resultados consistente. No período, nossa Receita Bruta atingiu R\$ 436,7 milhões, expansão de mais de 76% em relação ao 2T20, com evolução em nossas principais categorias de atuação, refletindo: (i) no B2C, a integração das empresas recém adquiridas (Direcional, Prime e Direcional) e o forte crescimento do mercado de *e-commerce*, em função das mudanças no comportamento dos consumidores desde o início da pandemia; e (ii) no B2B, mesmo com o fechamento do comércio na primeira quinzena de abril, registramos crescimento do *share of wallet* em nossa base de clientes, além da conquista de novos clientes.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 62,6 milhões no trimestre (+42% YoY), no entanto, o forte aumento de custos dos principais insumos da Companhia no período (diesel, plásticos, papelão, inflação de aluguéis) aliado à abertura de novos pontos de coleta em cerca de 700 cidades – que, nos primeiros meses de operação, atuam com maior capacidade ociosa – se traduziu em uma redução de Margem Bruta de 1,3 p.p. em relação 1T21, atingindo 17,0% no trimestre (*para mais informações, veja a seção “Variação Principais Insumos da Companhia”, na página 7 deste Release*). Excluídos os impactos mencionados, a Margem Bruta Normalizada atingiria 19,4% no trimestre.

O EBITDA Ajustado Ex-IFRS da Companhia apresentou forte crescimento na comparação trimestral (+73% YoY), totalizando R\$ 30,1 milhões no período. Refletindo os ganhos de eficiência e em linha com a sazonalidade de resultados da Companhia ao longo do ano, encerramos o trimestre com ganho de 3,3 p.p. na Margem em relação ao 1T21, atingindo 8,2% no trimestre. O Lucro Líquido Ajustado também apresentou evolução expressiva, atingindo R\$ 17,6 milhões no período, com ganho de Margem Líquida de 4,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2020, atingindo 4,8% no trimestre.

O nosso modelo de negócios *asset-light* aliado à expansão de nossos resultados permitiu que a Companhia entregasse um ROIC Ajustado de 40,5% no trimestre, com crescimento de 5,1 p.p. na comparação com o primeiro trimestre do ano. Seguimos com forte investimento em automação e tecnologia – com impacto direto no aumento da eficiência operacional – e, no trimestre, investimos R\$ 15,4 milhões, representando 3,5% de

nossa Receita Bruta. Ainda, desde o IPO, adquirimos 22 novos *sorters*, dos quais 5 já foram instalados (Salvador, Porto Alegre, Vitória, Blumenau e São Paulo).

Todo esse trabalho vem sendo realizado respeitando e valorizando os nossos colaboradores, cumprindo com as normas vigentes e prezando pela proteção dos recursos naturais em nossas atividades. Estamos passando por uma transformação nos últimos meses, principalmente após o IPO, e o cuidado e o compromisso com nossos *stakeholders* estão ainda maiores.

Através da nossa área de Sustentabilidade, estamos desenvolvendo um Plano ESG vinculado à estratégia de nosso negócio. Nesse trimestre, realizamos o *kick-off* do Plano ESG, iniciando uma consulta aos *stakeholders*, de forma a identificar os temas prioritários que a Sequoia irá trabalhar nos próximos anos, com o objetivo de construir um modelo de atuação mais inclusivo e sustentável, aprimorando as práticas de governança e ampliando a nossa capacidade de geração de valor. Com base nesse estudo e na elaboração da matriz de materialidade (em andamento), no 3T21 iniciaremos a elaboração do Relatório GRI a ser publicado no 1T22.

Temos em nosso DNA uma veia de inovação e sustentabilidade, além de um forte foco em ações sociais e, no trimestre, avançamos em diversas iniciativas, com destaque para os seguintes programas e ações:

- > **Ambiental:** i) **Programa de Entrega Sustentável *same day delivery* utilizando bicicletas:** mais de 134 toneladas de CO2 evitadas em 2021; ii) **Programa de Gestão de Resíduos** com a inauguração do nosso primeiro Biodigestor no Mega CD de Embu da Artes, reciclagem de mais de 20 toneladas de plástico e mais de 136 toneladas de papelão resultantes das nossas operações em 2021; e iii) **Programa Redução de plástico:** deixamos de descartar mais de 634 mil copos plásticos em 2021.
- > **Social:** i) **Ações de Diversidade:** nosso quadro atual é de 7.532 colaboradores, sendo 72% homens e 28% mulheres, com 26% de mulheres na liderança; ii) **Programa de Inclusão para Pessoas com Deficiências (PCD):** atualmente contamos com 160 PCDs em nosso quadro; iii) **Programa de Estágio:** estamos na terceira turma do programa com duração de 18 meses, com 9 estagiários; iv) **Programa Sementes:** em 2021, contamos com mais 30 jovens aprendizes assistidos no programa; e v) **Programa de Desenvolvimento de Pessoas:** ações internas para os nossos colaboradores.
- > **Governança:** i) **Ações de Privacidade e Segurança de Dados:** treinamentos e investimentos; ii) **Código de Ética e Conduta:** treinamento para os colaboradores; iii) **Comitê de Auditoria:** em curso trabalho de definição do plano anual de auditoria interna; e iv) **Conselho de Administração:** formado por 7 membros sendo 3 membros independentes, com 3 conselheiras mulheres.

Por fim, no trimestre, conquistamos o selo **RA 1000**, criado com o propósito de destacar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento no *website* Reclame Aqui. Companhias que possuem este selo demonstram a seus consumidores o compromisso que possuem com o pós-venda, elevando o grau de confiança em sua marca, produtos e serviços. Todo esse esforço se traduziu na melhora substancial das avaliações da Sequoia e na conquista desse importante selo de qualidade.

Seguimos comprometidos com o crescimento de nossas operações, com a evolução de nossas margens operacionais e aumento de rentabilidade, trabalhando de forma a ampliar a nossa presença nacional, oferecendo ao mercado soluções inovadoras e com alto nível de serviço, cuidando de nossos colaboradores e parceiros, de forma a consolidar a Sequoia como a melhor solução logística e de transporte do Brasil.

Boa leitura a todos,

Armando Marchesan Neto

PERFIL CORPORATIVO

Somos uma companhia de logística que emprega a tecnologia em nossos processos. Atuamos de ponta-a-ponta nos serviços do setor de transporte e logística, com foco na realização de entregas expressas e em soluções de logística reversa para o *e-commerce*.



Presença nacional em 4.047 municípios no Brasil, que representam 92% do PIB brasileiro



Mais de 7.500 colaboradores no Brasil



Atendemos 8 dos 10 maiores players de *e-commerce* no Brasil

Desenvolvemos uma plataforma tecnológica proprietária e escalável para suportar o crescimento dos mercados brasileiros de *e-commerce* e logística, permitindo que a Companhia tenha uma estrutura enxuta de ativos (*asset light*), dedicada a oferecer soluções altamente customizadas para cada tipo de negócio e cliente, com eficiência operacional e altos níveis de serviço em cada etapa da cadeia de entrega. Considerando o número de entregas realizadas no mercado de *e-commerce*, somos líderes no Brasil dentre as empresas privadas.

BUSINESS DEVELOPMENT

GigaHub

Em 09 de agosto, a Companhia anunciou a criação de uma nova empresa em conjunto com a GigaHub, que opera como rede de distribuição de catálogos de venda porta-a-porta (com mais de 12 milhões de clientes finais) e tem presença em mais de 1.700 pontos comerciais no Brasil, principalmente no centro-sul e nordeste do país.

Pela Transação será constituída uma nova sociedade, que será controlada pela Sequoia, e terá como objeto a prestação de serviços logísticos mediante disponibilização de pontos de *pick-up* e *drop-off* ("PUDOs") e operação logística dos serviços de entrega e devolução por meio dos referidos pontos, e o desenvolvimento de atividades relacionadas.

A união dos esforços entre os times da Sequoia e da Gigahub tem o potencial de gerar uma das maiores redes de PUDOs do Brasil. Inicialmente, o foco será o atendimento a 400 municípios, em 26 estados, com potencial de expansão para mais de 1.000 municípios no Brasil. Juntas, as empresas terão uma maior combinação de volume, custos competitivos e alto nível de serviço, criando uma opção robusta e ágil para o *first e last mile* no mercado brasileiro.

Dentre os benefícios deste novo modelo de distribuição está a redução da emissão de CO₂, a partir da consolidação dos pedidos na coleta e distribuição, além de (i) para o *seller*, ser uma alternativa de serviços mais competitivos e ágeis, com melhor qualidade na cadeia logística; (ii) para os PUDOs, irá contribuir com o aumento do fluxo de clientes, geração de renda local, diluição de custos fixos e melhor aproveitamento da ociosidade dos pontos; e (iii) para os clientes, trará maior comodidade no recebimento e facilidade na logística reversa, solucionando muitos dos problemas atualmente enfrentados por clientes de *e-commerce*.

Vale ressaltar que, por serem pontos que já apresentam conhecimento em armazenagem e distribuição regional, os PUDOS podem se tornar uma opção de *dark store* para os clientes do comércio eletrônico.

A constituição da nova sociedade permitirá à Companhia ampliar sua capacidade de atendimento ao *e-commerce*, principalmente nos segmentos de micro, pequenos e médios vendedores, reforçando o

compromisso da Sequoia em seguir realizando investimentos e expandindo sua operação digital, conforme anunciado na abertura de capital.

Com a evolução e desenvolvimento natural desse modelo de distribuição, a Nova Companhia deverá buscar a integração futura de serviços com a Frenet, para melhor experiência dos pequenos e microempreendedores.

Na Transação, a Sequoia está investindo cerca de R\$ 25 milhões – podendo chegar a R\$ 36 milhões – para deter 51% do capital social da Nova Companhia. A consumação da Transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

VARIAÇÃO PRINCIPAIS INSUMOS DA COMPANHIA

Pelo segundo semestre consecutivo, sofremos forte pressão nos custos dos principais insumos da Sequoia, como combustível, plástico, papelão, aço, além da inflação dos aluguéis, que se traduziu na redução da Margem Bruta da Companhia.

Vale ressaltar que, nos últimos 12 meses, o IGP-M Acumulado saltou de 7,3%, em junho de 2020, para 35,8%, em junho de 2021 (+390,4% YoY). No mesmo período, também registramos pressão nos custos de aquisição de insumos produzidos com resinas plásticas (+18,9% YoY), além do forte crescimento do óleo diesel (+47,4% YoY).

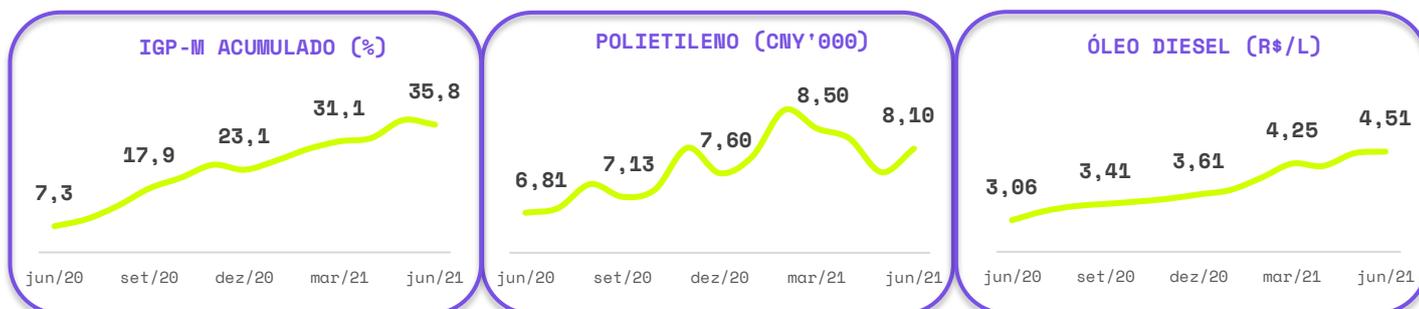
O aumento expressivo do IGP-M produziu impacto no aumento de Custos de Aluguéis – hoje possuímos cerca de 480 mil m² de área bruta locável (ABL) e aproximadamente R\$ 7,4 milhões em contratos de locação – afetando os Custos de Logística e Transporte.

O aumento de combustíveis (diesel e gasolina), tem impacto direto no frete, que representa cerca de 20% do Total de Custos da Companhia. A participação deste item no Custo Total varia de operação para operação, e de B2C para B2B, mas em média tem peso de aproximadamente 25%.

Em um primeiro momento, esse crescimento de Custos foi absorvido pela Sequoia, de forma a não prejudicar nossas relações comerciais, em um momento que nossos clientes já estavam sensíveis a preço, mas vale destacar que, parte desses aumentos serão repassados nas datas de aniversários dos contratos.

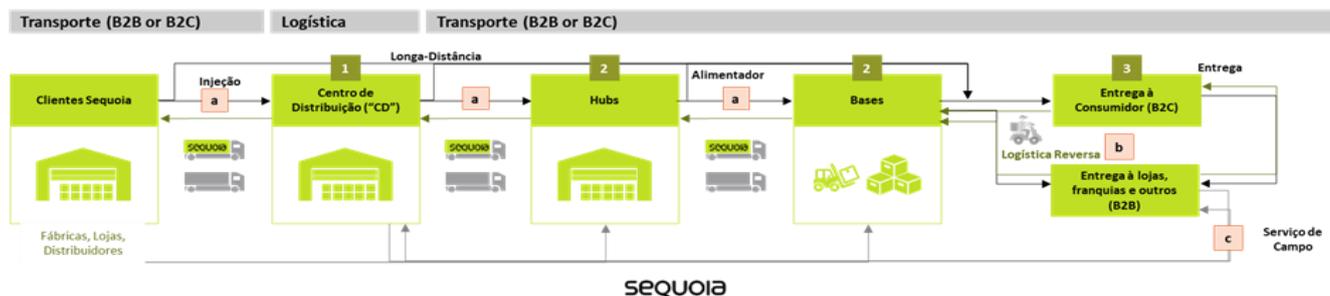
Seguimos trabalhando para mitigar esses impactos nos próximos trimestres, de forma a realizar uma entrega consistente de resultados, reforçando nosso compromisso em oferecer soluções de qualidade para toda a nossa base de clientes.

Abaixo apresentamos a evolução histórica dos principais insumos da Companhia nos últimos 12 meses:



RECEITA OPERACIONAL

Nossas atividades são divididas em três categorias (i) transporte **B2C** (*business to consumer*), (ii) transporte **B2B** (*business to business*) e (iii) serviços de **logística**. Os serviços oferecidos pela Companhia são customizados e flexíveis, de forma a sempre atender às necessidades de cada cliente.

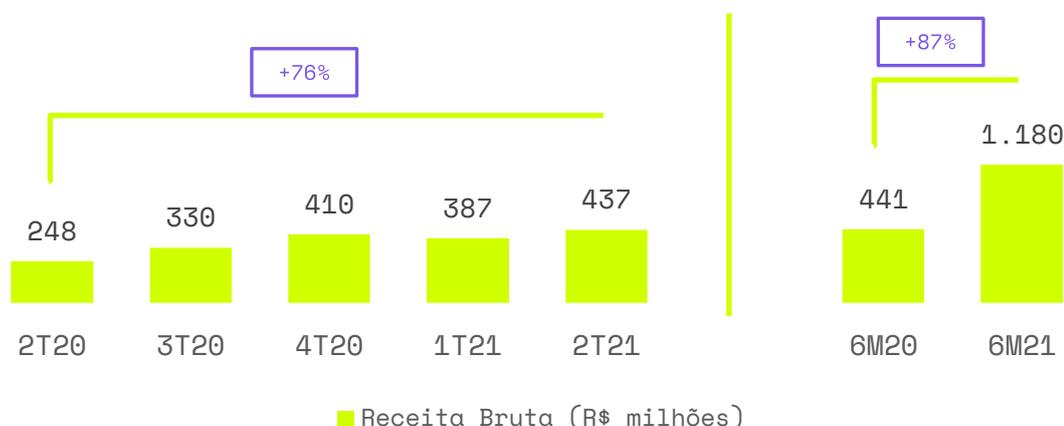


	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
B2C	257.082	117.916	118,0%	487.029	204.621	138,0%
B2B	134.299	96.790	38,8%	248.626	173.223	43,5%
Logística	45.274	33.684	34,4%	88.167	63.058	39,8%
Receita Operacional Bruta	436.655	248.390	75,8%	823.823	440.902	86,8%
Impostos incidentes	(67.769)	(37.175)	82,3%	(128.497)	(64.402)	99,5%
% Receita Bruta	15,5%	15,0%	0,5 p.p.	15,6%	14,6%	1,0 p.p.
Receita Operacional Líquida	368.886	211.215	74,6%	695.326	376.501	84,7%

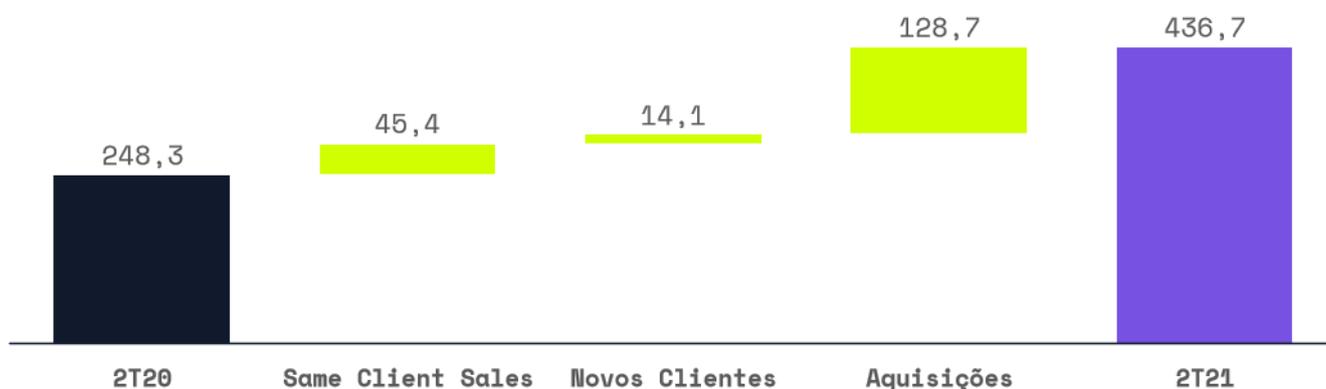
*milhares

No 2T21, a Receita Bruta da Companhia totalizou R\$ 436,7 milhões, crescimento aumento de 75,8% em relação ao mesmo período do ano passado e de 12,8% na comparação trimestral. No acumulado do ano, a Receita Bruta atingiu R\$ 823,8 milhões, evolução de 86,8% em relação ao 1S20.

Receita Bruta

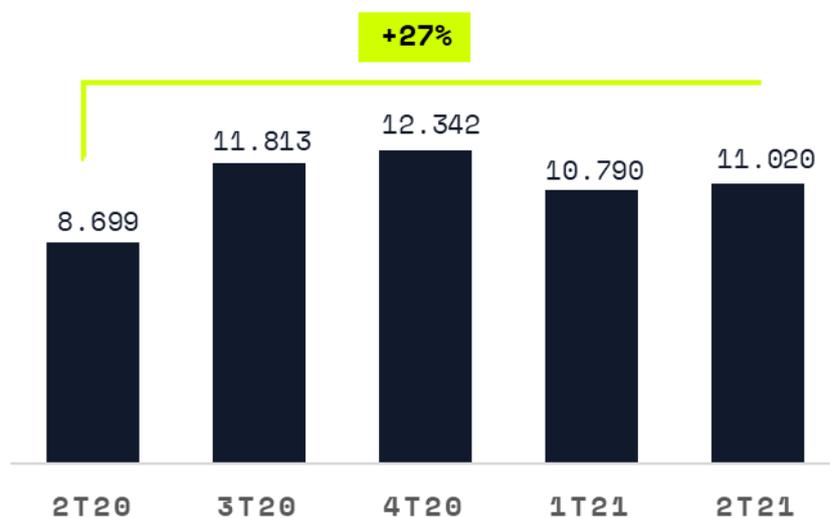


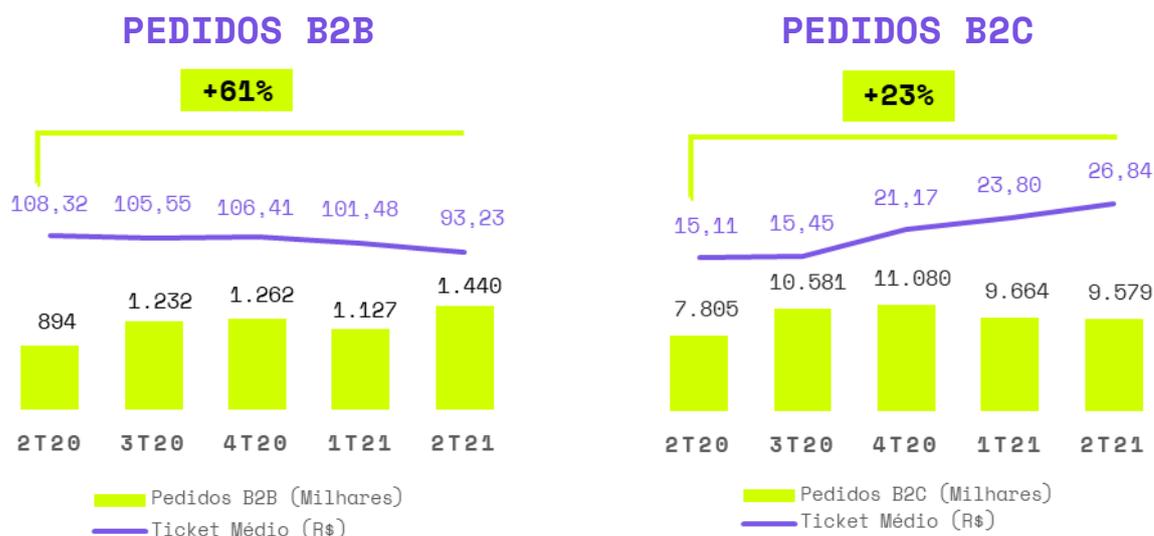
Evolução da Receita Bruta | 2T20 x 2T21 (R\$ milhões)



A variação no trimestre decorre: (i) R\$ 45,4 milhões de aumento no faturamento de *same client sales*, impactado pela categoria B2C, reflexo do crescimento do mercado de *e-commerce* e ganho de *share* nos clientes da Companhia, entre eles *marketplaces*; (ii) R\$ 14,1 milhões de faturamento de novos clientes, com destaque para os clientes do setor de varejo na categoria de B2B, clientes de *e-commerce* na categoria B2C e clientes do setor bancário na categoria de Logística; e (iii) incremento de receita resultado das aquisições da Direcional (R\$ 45,1 milhões), Prime (R\$ 52,5 milhões), Plimor (R\$ 29,3 milhões) e Frenet (R\$ 1,8 milhão), que juntas contribuirão com R\$ 128,7 milhões (considera novos clientes, e venda para o mesmo cliente – *same client sales* – das adquiridas no período).

Quantidade de Pedidos (milhares)





No trimestre, a Companhia realizou 11,0 milhões de entregas, representando um crescimento de 27% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo 9,6 milhões na categoria B2C e 1,4 milhão na categoria B2B. Tal crescimento é explicado pelo aumento do número de entregas para *e-commerce* e pelas aquisições realizadas da Direcional, Prime e Plimor.

Na categoria **B2B**, o volume de pedidos apresentou crescimento de 61% quando comparamos ao mesmo período de 2020, que havia sido fortemente impactado pela pandemia do Covid-19, com fechamento do comércio durante o trimestre. Na comparação trimestral, o volume do B2B apresentou expansão de 28%, refletindo o impacto positivo das recentes aquisições. Já o ticket médio apresentou uma queda de 14% na comparação anual e de 8% na comparação trimestral. Em ambas as comparações, as variações refletem a mudança de mix.

Na categoria **B2C**, registramos crescimento de volume de 23% na comparação anual, em função do crescimento do *e-commerce*. Já o ticket médio apresentou aumento de 78% em relação ao 2T20 e de 13% na comparação com o 1T21, explicado por (i) contratos da Direcional, Prime e Plimor, que representaram 40% da Receita do B2C e que atendem na categoria de meios pesados, cujo preço médio é 7 vezes superior aos praticados na categoria de leves; e (ii) mix de malha logística, com maior participação das rotas para interiores.

Os impostos incidentes sobre a Receita Bruta totalizaram R\$ 67,8 milhões no trimestre, representando 15,5%, um aumento de 0,5 p.p. versus o mesmo período do ano anterior, resultado da maior representatividade na categoria de transporte em relação a logística na composição da receita e do mix de estados na prestação de serviços de transporte (variação da alíquota de ICMS). No semestre, os impostos atingiram R\$ 128,5 milhões, representando 15,6% da Receita Bruta e apresentando um crescimento de 1,0 p.p. nesse percentual em relação ao mesmo período de 2020.

MARGEM BRUTA

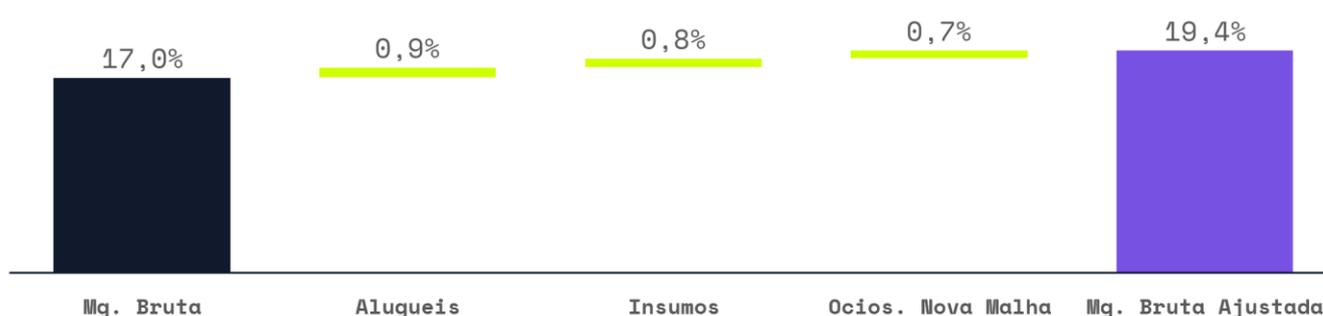
				*milhares		
	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Distribuição e transporte	(222.579)	(120.344)	85,0%	(419.383)	(215.658)	94,5%
Outros	(83.721)	(46.882)	78,6%	(153.602)	(87.531)	75,5%
Custo dos Serviços Prestados	(306.300)	(167.226)	83,2%	(572.985)	(303.189)	89,0%
Margem Bruta	17,0%	20,8%	-3,8 p.p.	17,6%	19,5%	-1,9 p.p.

Os Custos da Companhia compreendem essencialmente gastos com frete, combustíveis, pedágios, pessoal e demais custos fixos relacionados à prestação dos serviços de armazenagem e transporte. No trimestre, os Custos totalizaram R\$ 306,3 milhões, representando um crescimento de 83,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 14,8% na comparação com o 1T21. No acumulado do ano, os Custos atingiram R\$ 573,0 milhões, representando um aumento de 89,0% em relação ao 1S20.

Tanto na comparação anual quanto trimestral, o aumento de Custos reflete a pressão sobre os principais insumos da Companhia – que vem sendo registrada de forma mais acentuada desde o 1T21 – com aumento dos principais insumos, como com diesel, plásticos, papelão, dentre outros (para mais informações, veja a seção “Variação Principais Insumos da Companhia”, na página 7 deste Release), aliado à abertura de novos pontos de coleta em cerca de 700 novas cidades – realizadas no primeiro semestre do ano – que, em um primeiro momento, atuam com maior capacidade ociosa, com perda de margem nos meses iniciais de operação.

Vale destacar que o crescimento de Custos foi inicialmente absorvido pela Sequoia, de forma a não prejudicar as relações comerciais da Companhia, mas parte desses aumentos serão repassados nas datas de aniversários dos contratos.

Margem Bruta Normalizada (%)

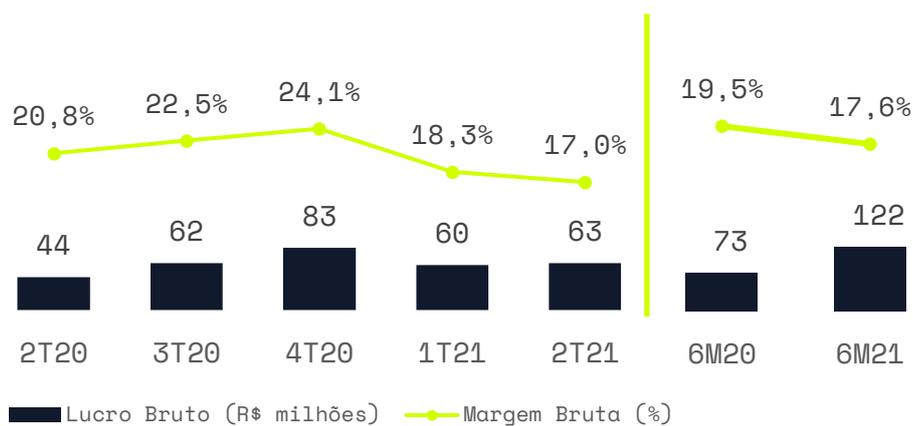


No trimestre, o Lucro Bruto totalizou R\$ 62,6 milhões, crescimento de 42% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 5% na comparação trimestral. Em função do aumento do preço de insumos acima mencionado, a Margem Bruta registrou retração de 3,8 p.p. na comparação anual e de 1,3 p.p. na comparação trimestral, atingindo 17,0% no trimestre. **Excluindo os impactos citados, encerraríamos o trimestre com uma Margem Bruta Normalizada de 19,4%**, retração de 1,4 p.p. na comparação com 2T20 e ganho de 1,1 p.p. em relação primeiro trimestre do ano.

No semestre, o Lucro Bruto atingiu R\$ 122,3 milhões, crescimento de 67% em relação ao 1S20, com Margem Bruta de 17,6% no período (-1,9 p.p. YoY).

Historicamente, a Margem Bruta das 3 categorias apresenta patamares similares, no entanto, no primeiro semestre de 2021, as categorias foram impactadas de formas diferentes. A categoria B2C apresentou Margem Bruta acima das demais categorias, positivamente impactada pelo aumento volume de pedidos, decorrente do forte crescimento do mercado de e-commerce. Já as categorias de B2B e de Serviços Logísticos foram impactadas negativamente pelo aumento do custo de insumos acima mencionado, que afetam o B2B e a Logística em maior proporção que o B2C.

Evolução da Margem Bruta



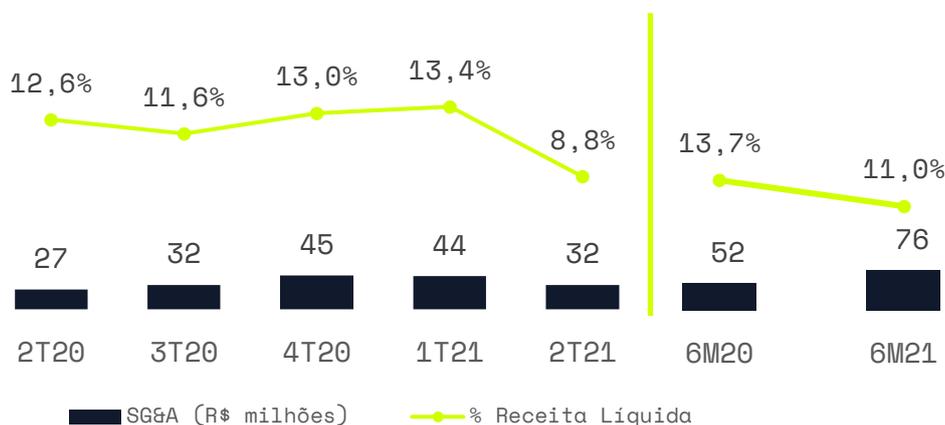
DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS, GERAIS E OUTRAS

				*milhares		
	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Despesa de Pessoal	(26.169)	(19.290)	35,7%	(49.676)	(31.886)	55,8%
Demais despesas	(6.271)	(7.280)	-13,9%	(26.627)	(19.701)	35,2%
Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras	(32.440)	(26.570)	22,1%	(76.303)	(51.587)	47,9%
% Receita Líquida	8,8%	12,6%	-3,8 p.p.	11,0%	13,7%	-2,7 p.p.

O Total de Despesas da Companhia compreende essencialmente gastos com pessoal, despesas com vendas, despesas administrativas e com serviços de terceiros. No 2T21, as Despesas da Companhia totalizaram R\$ 32,4 milhões e representaram 8,8% da Receita Líquida do período. No 2T20, as Despesas corresponderam a 12,6% da Receita Líquida do período, dessa forma, registramos uma retração de 3,8 p.p. na comparação anual. No semestre, o Total de Despesas atingiu R\$ 76,3 milhões, representando 11,0% da Receita Líquida da Companhia (-2,7 p.p. YoY).

Em relação à linha de Despesas de Pessoal, as variações registradas refletem principalmente a consolidação das empresas recém-adquiridas. Já a redução do percentual de representatividade das Despesas em relação à Receita Líquida, decorre da diluição de Despesas em função do forte crescimento da Receita nos períodos analisados, refletindo os ganhos de sinergia com as empresas adquiridas Direcional, Prime e Plimor (início da integração em junho/2021).

Evolução das Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

	*milhares					
	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
EBITDA	47.895	22.404	113,8%	68.839	31.284	120,0%
COVID-19	-	2.011	-100,0%	-	2.011	-100,0%
Crédito de Impostos	(10.367)	-	nd	(10.367)	-	nd
Despesas de M&A	8.621	2.408	258,1%	18.318	5.969	206,9%
EBITDA Ajustado¹	46.150	26.822	72,1%	76.789	39.264	95,6%
Margem EBITDA Ajustada ²	12,5%	12,7%	-0,2 p.p.	11,0%	10,4%	0,6 p.p.
Despesas de Aluguel	(16.004)	(9.403)	70,2%	(30.751)	(17.539)	75,3%
EBITDA Ajustado Ex IFRS¹	30.146	17.419	73,1%	46.038	21.725	111,9%
Margem EBITDA Ajustada Ex IFRS ²	8,2%	8,2%	0,0 p.p.	6,6%	5,8%	0,8 p.p.

¹O EBITDA Ajustado é calculado pelo EBITDA excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual).

²A Margem EBITDA Ajustada é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida.

Decorrente dos fatores acima listados, o EBITDA Ajustado Ex-IFRS totalizou R\$ 30,1 milhões no trimestre, representando uma expansão de 73,1% na comparação anual e de 89,3% na comparação trimestral.

A Margem atingiu 8,2% no período, *flat* em relação ao 2T20, mesmo sendo negativamente impactada pelo aumento de insumos, acima mencionado. Na comparação trimestral, registramos crescimento de 3,3 p.p., reforçando o processo de *ramp up* dos principais indicadores da Companhia, que partem de uma base mais fraca no primeiro trimestre e vem ganhando força ao longo do ano, muito em função da dinâmica do varejo brasileiro.

No semestre, o EBITDA Ajustado Ex-IFRS atingiu R\$ 46,0 milhões, com Margem de 6,6% (+0,8% p.p. YoY).

Os itens não recorrentes ajustados no EBITDA são Créditos de Impostos e Despesas com projetos de aquisição e integração de empresas adquiridas (Direcional, Prime, Frenet e Plimor).

LUCRO LÍQUIDO

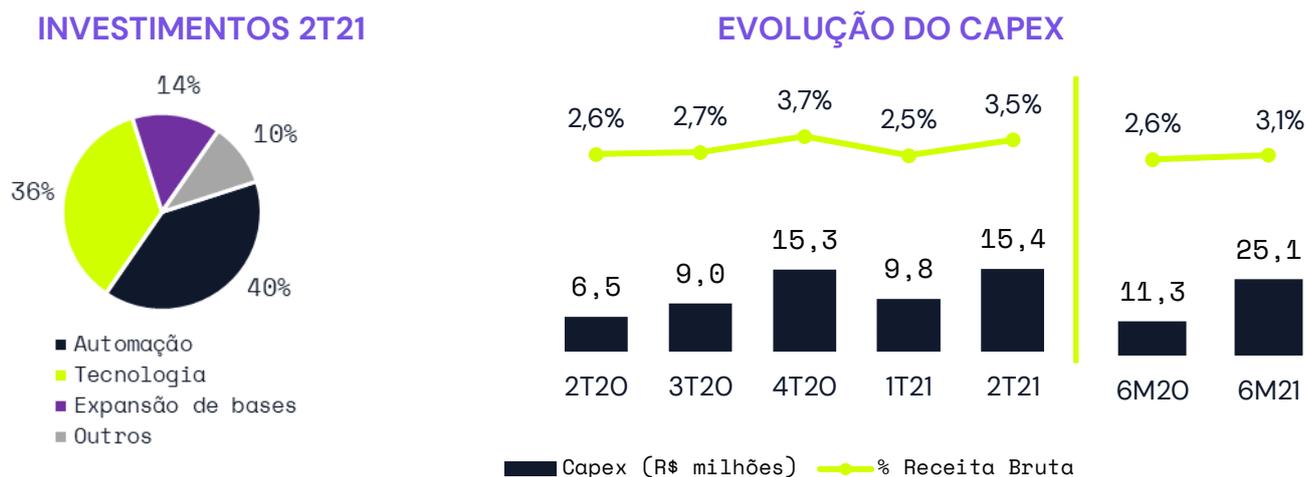
	*milhares					
	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.026	(7.992)	nd	(15.566)	(17.841)	-12,8%
Amortização de Alocação de Preço	15.708	5.728	174,2%	24.213	10.742	125,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido ex-ágio	18.734	(2.264)	nd	8.647	(7.099)	nd
Ajustes M&A	(1.746)	4.420	nd	7.950	7.980	-0,4%
IR / CS sobre ajustes	593	(1.503)	nd	(2.704)	(2.714)	-0,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	17.581	653	2592,3%	13.893	(1.833)	nd
Margem Líquida Ajustada	4,8%	0,3%	4,5 p.p.	2,0%	-0,5%	2,5 p.p.

No trimestre, registramos um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 17,6 milhões, representando um forte crescimento em ambas as comparações, com expansão da Margem Líquida Ajustada, que atingiu 4,8% no período (+4,5 p.p. YoY e +5,9 p.p. QoQ). No semestre, o Lucro Líquido atingiu R\$ 13,9 milhões, com crescimento de Margem de 2,5 p.p., atingindo 2,0% no período.

O aumento do Lucro Líquido deu-se principalmente pela eficiência na redução da participação das Despesas sobre a Receita Líquida, além de eventos não recorrentes, como a redução no endividamento tributário da controlada Prime, no montante de R\$10,4 milhões, e registro de R\$5,5 milhões relacionado ao ganho de processo judicial que discutia a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, no montante de R\$5,5 milhões.

INVESTIMENTOS | ROIC

Historicamente, os investimentos da Companhia são, em sua maioria, direcionados: (i) à expansão e automação dos Centros de Distribuição, Hubs e Filiais, com a ampliação da capilaridade e reflexo positivo na eficiência operacional da Companhia; e (ii) à capacitação tecnológica de armazenagem e processamento de dados, desenvolvimento de *softwares* e processos de integração com novos clientes.



No 2T21, o Capex da Companhia totalizou R\$ 15,4 milhões, crescimento de 136,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e de 57,1% em relação ao 1T21. Vale mencionar que o Capex do trimestre foi impactado pela quitação dos consórcios de caminhões da Prime, para venda dos mesmos em um segundo momento, em linha com o modelo *asset light* da Companhia. Excluindo esse impacto, o Capex do período atingiria R\$ 11,6 milhões, representando 2,7% da Receita Bruta.

No semestre, o CAPEX atingiu R\$ 25,1 milhões, expansão de 122,1% em relação ao 1S20.

Em todas as comparações, as variações registradas refletem a intensificação dos investimentos da Companhia (i) no desenvolvimento de novos produtos; e (ii) em automação, proveniente da compra de 22 *sorters* para operação, dos quais 5 já foram instalados em Salvador, Porto Alegre, Vitória, Blumenau e São Paulo. Apesar do crescimento absoluto, os investimentos seguem representando um patamar saudável de 3,5% da Receita Bruta da Companhia.

ROIC	*milhões		
	2T21 AJ	2T20	2T21 AJ x 2T20
EBITDA Ajustado	150,2	59,8	151%
Depreciação	(17,2)	(9,9)	74%
Valor Residual (Imobilizado + Software)	131,7	66,7	97%
Contas a receber	314,9	170,5	85%
Fornecedores	(108,2)	(72,0)	50%
Obrigações tributárias e trabalhistas	(121,8)	(85,8)	42%
Capital de giro	84,9	12,8	565%
Alíquota IR	34,0%	34,0%	
ROIC ((A+B)*(1-E))/(C+D)	40,5%	41,5%	-1,0 pp

No trimestre, o ROIC da Companhia atingiu 40,5%, reflexo da combinação entre o melhor desempenho da Companhia, com aumento no Lucro Operacional em patamar superior aos investimentos em ativos, devido ao modelo *asset light*.

Para o cálculo do ROIC, a Companhia utilizou a taxa estatutária de 34% – e não a taxa efetiva – por entender que está temporariamente beneficiada pelo prejuízo fiscal e ágio das aquisições. A partir do 1T21, a Companhia optou por retirar os parcelamentos tributários do cálculo por ser um passivo não operacional.

Ressaltamos que as informações do 2T21 foram ajustadas considerando o EBITDA dos últimos 12 meses e saldos das respectivas linhas de balanço do resultado das últimas aquisições, com o objetivo de apresentar um EBITDA dos últimos 12 meses combinado.

DÍVIDA LÍQUIDA

	*milhares		
	Jun 21	Mar 21	Δ
(A) Endividamento	527.377	462.196	14,1%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	391.885	409.467	-4,3%
Contas a pagar por aquisição de controladas	135.492	52.729	157,0%
(B) Caixa e Equivalente de Caixa	(325.946)	(356.842)	-8,7%
(C=A+B) Dívida Líquida	201.431	105.354	91,2%
¹ (b) EBITDA LTM	151.046	132.088	14,4%
Índice de Alavancagem Financeira (C/b)	1,3x	0,8x	0,5x

¹O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização; calculado tomando como base as disposições da Instrução CVM 527 de 4 de outubro de 2012, considerando os últimos 12 meses de cada período.

Ao fim do segundo trimestre, o índice de alavancagem financeira passou de 0,8x para 1,3x, seguindo em patamar saudável. Essa variação deve-se: (i) ao follow-on, realizado em abril de 2021, com captação primária de R\$ 199 milhões; (ii) ao desembolso para as aquisições da Prime, Direcional e Plimor; e (iii) aos investimentos em tecnologia e automação, com aquisição de *sorters*.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

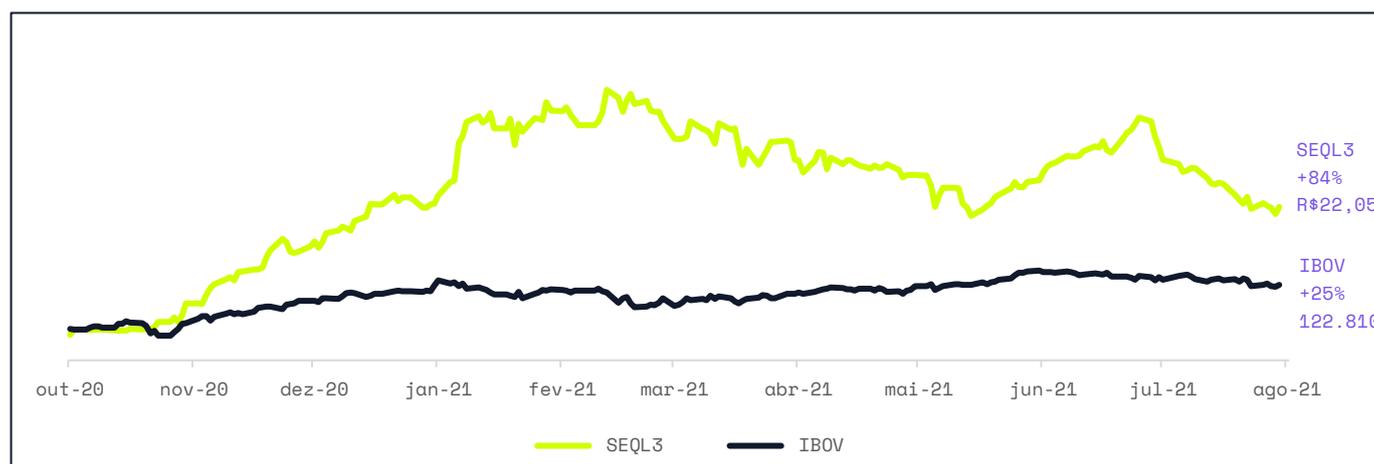
A Sequoia Logística e Transportes S.A. possui 138.468.249 ações ordinárias, sendo 81,6% do seu capital como ações em circulação (*free-float*).

Em abril de 2021, captamos aproximadamente R\$ 894 milhões em nosso primeiro *follow-on*, com a oferta pública de distribuição primária e secundária de 35.750.072 ações, ofertadas a R\$25,00 por ação, crescimento de 100% quando comparado ao preço do IPO.

A transação teve adesão de 60% dos investidores que exerceram seu direito de preferência, além da adição de novos investidores institucionais locais e estrangeiros, qualificando ainda mais a nossa base acionária.

Ainda, em abril de 2021, as ações (SEQL3) passaram a integrar, a carteira do Índice Small Cap da B3, que tem como objetivo de se posicionar como o indicador do desempenho médio das cotações de empresas de menor capitalização.

O gráfico a seguir mostra o desempenho da ação desde o IPO (07/10/2020) até o encerramento do dia 06 de agosto de 2021. No período, a ação SEQL3 apresentou valorização de 84%, enquanto o índice Ibovespa valorizou 25%.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas as perspectivas de crescimento da Sequoia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Fernando Stucchi, CFO & IRO

Bruna Gambôa, Head de RI e Inteligência de Mercado

Larissa Almeida, Especialista de Relações com Investidores

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>

Conciliação DRE | IFRS16

Societário		2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
	Receita Operacional Bruta	436.655	248.390	75,8%	823.823	440.902	86,8%
	Receita Operacional Líquida	368.886	211.215	74,6%	695.326	376.501	84,7%
A	Custos dos Serviços Prestados	(310.800)	(167.213)	85,9%	(582.144)	(301.686)	93,0%
	Custos Diretos	(290.297)	(157.822)	83,9%	(542.234)	(285.650)	89,8%
A.1	Depreciação / Amortização	(1.428)	(1.560)	-8,4%	(3.625)	(3.086)	17,5%
C.1	Amortização Ágio	(4.210)	0,00	-	(6.308)	0,00	-
A.2	Depreciação - IFRS	(14.865)	(7.830)	89,8%	(29.978)	(12.950)	131,5%
	Lucro Bruto	58.086	44.002	32,0%	113.182	74.815	51,3%
B	Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras	(45.905)	(38.970)	17,8%	(107.965)	(73.359)	47,2%
	Despesas comerciais, administrativas, gerais e outras	(30.694)	(30.989)	-10%	(84.253)	(59.567)	41,4%
B.1	Depreciação / Amortização	(3.713)	(2.252)	64,9%	(5.806)	(3.050)	90,4%
C.2	Amortização Alocação de Preço	(11.498)	(5.729)	100,7%	(17.906)	(10.742)	66,7%
	Resultado Financeiro Líquido	(13.930)	(11.898)	17,1%	(31.205)	(22.867)	36,5%
	EBITDA	47.895	22.404	113,8%	68.839	31.284	120,0%
	Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda	(1.749)	(6.866)	-74,5%	(25.988)	(21.411)	21,4%
	Imposto de Renda e Contribuição Social	4.775	(1.126)	nd	10.422	3.570	191,9%
	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	3.026	(7.992)	nd	(15.566)	(17.841)	-12,8%

Reconciliação		2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
	Receita Operacional Bruta	436.655	248.390	75,8%	823.823	440.902	86,8%
	Receita Operacional Líquida	368.886	211.215	74,6%	695.326	376.501	84,7%
	Custos Ajustados	(306.300)	(167.226)	83,2%	(572.985)	(303.189)	89,0%
A	Custos dos Serviços Prestados	(310.800)	(167.213)	85,9%	(582.144)	(301.686)	93,0%
A.1+A.2+C.1	Depreciação / Amortização / IFRS	20.504	9.390	118,3%	39.911	16.036	148,9%
D	Aluguel - IFRS	(16.004)	(9.403)	70,2%	(30.751)	(17.539)	75,3%
	Lucro Bruto Ajustado	62.586	43.989	42,3%	122.341	73.312	66,9%
	Despesas Ajustadas	(32.440)	(26.570)	22,1%	(76.303)	(51.587)	47,9%
B	Despesas Comerciais Administrativas e Gerais	(45.905)	(38.970)	17,8%	(107.965)	(73.359)	47,2%
B.1+C.2	Depreciação / Amortização	15.211	7.981	90,6%	23.712	13.792	71,9%
E	Ajustes M&A	(1.746)	4.420	nd	7.950	7.980	-0,4%
	EBITDA Ajustado	30.146	17.419	73,1%	46.038	21.725	111,9%
A.1+A.2+B.1+C.1+C.2	Depreciação	(35.715)	(17.371)	105,6%	(63.622)	(29.828)	113,3%
D	IFRS - Aluguel	16.004	9.403	70,2%	30.751	17.539	75,3%
E	Ajustes M&A	1.746	(4.420)	nd	(7.950)	(7.980)	-0,4%
	Lucro antes do Imposto de Renda	12.182	5.031	142,1%	5.217	1.456	258,2%
	Resultado Financeiro	(13.930)	(11.898)	17,1%	(31.205)	(22.867)	36,5%
	Imposto de Renda	4.775	(1.126)	nd	10.422	3.570	191,9%
C.1+C.2	Amortização Alocação de Preço	15.708	5.729	174,2%	24.213	10.742	125,4%
	Lucro Líquido (Prejuízo) ex Ágio	18.734	(2.264)	nd	8.647	(7.099)	nd
E	Ajustes M&A	(1.746)	4.420	nd	7.950	7.980	-0,4%
	IR / CS sobre ajustes	593	(1.503)	nd	(2.704)	(2.714)	-0,4%
	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	17.581	653	2592,3%	13.893	(1.833)	nd

BALANÇO PATRIMONIAL

*milhares

ATIVO	Jun 21	Dez 20	PASSIVO	Jun 21	Dez 20
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	292.242	409.183	Empréstimos, financiamentos e debêntures	77.905	8.878
Contas a receber	314.874	268.417	Instrumentos financeiros derivativos	1.377	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.376	Arrendamento mercantil	76.363	59.629
Adiantamentos	15.820	8.126	Fornecedores e operações de risco sacado	108.182	121.634
Impostos a recuperar	19.057	9.962	Obrigações trabalhistas e tributárias	136.248	65.864
Despesas antecipadas	10.266	7.374	Contas a pagar por aquisição de controladas	77.619	22.441
Demais contas a receber	14.524	4.380	Outros passivos	56.525	49.591
Total do ativo circulante	666.783	708.818	Total do passivo circulante	534.219	328.037
Não circulante			Não circulante		
Aplicações financeiras restritas	33.704	8.016	Empréstimos, financiamentos e debêntures	309.710	348.224
Ativos de indenização na aquisição de empresas	33.942	36.663	Instrumentos financeiros derivativos	2.893	1.720
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.439	59.270	Arrendamento mercantil	221.125	182.392
Depósitos judiciais	5.495	2.132	Obrigações trabalhistas e tributárias	41.573	14.701
Investimentos	2.653	2.653	Contas a pagar por aquisição de controladas	57.873	17.168
Imobilizado	130.142	69.532	Provisões para demandas judiciais	148.838	71.005
Intangível	689.301	260.629	Outros passivos	1.702	1.306
Direito de uso	270.346	228.165			
Total do ativo não circulante	1.252.022	667.060	Total do passivo não circulante	783.714	636.516
			Total do passivo	1.317.933	964.553
			Patrimônio líquido	600.872	411.325
			Capital social	651.769	438.043
			Gastos com emissão de ações	(24.247)	(27.881)
			Reserva de capital	3.405	3.160
			Prejuízos acumulados	(30.055)	(1.997)
Total do ativo	1.918.805	1.375.878	Total do passivo e patrimônio líquido	1.918.805	1.375.878

FLUXO DE CAIXA | MÉTODO INDIRETO

*milhares

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Jun 21	Jun 20
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(25.988)	(21.411)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(97.616)	6.609
Atividades de investimento		
Acréscimo de imobilizado e intangível	(25.137)	(11.312)
Aquisição de controladas líquida de caixa adquirido I M & A's	(140.126)	(21.814)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(165.263)	(33.126)
Atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	19.083	43.221
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	(27.182)	(19.732)
Amortização de arrendamentos – principal	(25.831)	(12.631)
Aumento de capital	204.868	-
Aplicação financeira restrita	(25.000)	-
Pagamento de dividendos sobre ações preferenciais	-	(3.491)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	145.938	7.367
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(116.941)	(19.150)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	409.183	91.599
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	292.242	72.449
	(116.941)	(19.150)